



UNIFEOB

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS**

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

NATURA & CO

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

PROJETO INTEGRADO

ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

NATURA & CO

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE – PROF. DANILO
MORAIS DOVAL

FUNDAMENTOS DE FINANÇAS – PROF^a RENATA ELIZABETH
DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

CAROLINA AP. AZARIAS, RA 1012020100661

DANIELA M. PEREIRA, RA 1012020100722

GRACIELI AP.CREMASCO, RA 1012020100305

MURILO G. DE SOUZA, RA 1012020100706

NAIARA SOUSA SILVA, RA 1012020100770

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

SETEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	3
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE	5
3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL	6
3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	10
3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS	16
3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M	17
3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C	18
4. CONCLUSÃO	19
REFERÊNCIAS	20
ANEXOS	24

1. INTRODUÇÃO

O objeto de estudo do presente projeto interdisciplinar é a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios baseado nos dados colhidos da empresa Natura & CO Holding S.A, que atua no setor de produtos de higiene e beleza, cosméticos, fragrâncias.

Foi realizada a escolha desta empresa, por se tratar de uma grande potência que teve alto crescimento patrimonial nos últimos anos, o que despertou o interesse em conhecer um pouco mais a fundo sobre seus lucros e patrimônios.

O presente projeto será elaborado com o objetivo de apresentar os seguintes estudos:

Contabilidade: será realizado um estudo da contabilidade da empresa, apresentando seus três últimos balanços patrimoniais e as três últimas DREs da mesma.

Finanças: será apresentado a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido da empresa Natura utilizando como base o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado).

Ainda dentro do tópico de finanças, será apresentado o conceito do IGP-M e será feita a atualização, com base nos três últimos meses, dos valores do lucro líquido e do patrimônio da empresa Natura, até o último período de divulgação do IGP-M, utilizando as fórmulas de capitalização composta para realização dos cálculos e validando os resultados através da Calculadora do Cidadão. Será apresentado também as principais funcionalidades da Calculadora HP 12C.

Ao final do presente Projeto Interdisciplinar será apresentado uma conclusão descrevendo os principais pontos abordados e dificuldades encontradas.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

Natura & CO- Grupo Natura

Razão social: Natura & CO Holding S.A

CNPJ: 32.785.497/0001-97

Endereço: Av. Alexandre Colares, 1188, Parque Anhanguera- São Paulo/ SP

Segmento: Higiene e beleza. Cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene pessoal.

A Natura é uma empresa brasileira que atua no setor de produtos cosméticos, fundada em 1969 por Antônio Luiz Seabra, quando sua primeira loja foi inaugurada na rua Oscar Freire, em São Paulo. Foi criada com o nome de Indústria e Comércio de Cosméticos Berjeaut, e em 1970 passa a ser chamada de Natura.

A empresa surgiu com o objetivo de vender produtos de cuidado pessoal que fossem produzidos com fórmulas naturais, de alta qualidade e a preços competitivos. Em 1974 a Natura optou pela venda direta, nascendo, assim, a consultoria Natura e a figura importante das consultoras, que hoje somam mais de 1,9 milhões no Brasil e no exterior. O sucesso foi tanto que a empresa decidiu fechar a loja da rua Oscar Freire.

Pioneira em vários aspectos, em 1981, foi a primeira empresa a criar um serviço telefônico gratuito de atendimento aos consumidores, e em 1983 foi a primeira a introduzir refis no setor de cosméticos brasileiros. Hoje está presente no Brasil e em outros países, como Argentina, Chile, Colômbia, México, Peru, Venezuela, França e Estados Unidos. Para desenvolver seus produtos, as etapas de desenvolvimento e produção, não realiza desde 2006 testes em animais e segue as mais rigorosas normas de segurança internacional. Abriu seu capital na Bovespa em 2004, e em 2018 adotou o nome corporativo Natura & CO, com o objetivo de refletir melhor sua transformação em um grupo de cosméticos global, avaliado em mais de 6 bilhões de dólares e com presença internacional em 70 países.

Atualmente possui também algumas lojas próprias em shoppings, e oferece aproximadamente 1.500 produtos em seu portfólio nas categorias maquiagem, perfumaria, proteção solar, cuidados com a pele, entre outras, incluindo seus sucessos como as linhas Kaiak, Mamãe e Bebê, Faces, Chronos, Ekos, Tododia, etc. Com 51 anos de mercado, a Natura comprou outras grandes marcas, se tornando uma potência, mas sem deixar de lado sua essência, qualidade e transparência, sempre inovando e mantendo sua preocupação com as questões ambientais, já que a empresa é fortemente comprometida e referência no que diz respeito à sustentabilidade. E é desta grande empresa que veremos alguns dados financeiros no presente projeto.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE

A contabilidade é a ciência que estuda, interpreta e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. É uma ciência social, pois é a ação humana que gera e modifica o fenômeno patrimonial. Em outras palavras, é o registro numérico, sistemático e abrangente das transações financeiras relativas a um negócio.

Tem por objetivo o estudo das variações quantitativas e qualitativas ocorridas no patrimônio (conjunto de bens, direitos e obrigações) das entidades. Toda movimentação existente em uma empresa é registrada pela contabilidade que, por sua vez, resume os fatos em formato de relatórios e os entrega aos interessados em saber como está a situação da empresa. Assim, através destes relatórios é que são analisados os resultados alcançados, e a partir daí é que são tomadas as decisões em relação aos futuros acontecimentos. Dessa forma, a contabilidade é a responsável pela escrituração (registro em livros próprios) e apuração dos resultados, e é só através dela que haverá condições de determinar o lucro ou prejuízo em um determinado período de atividades da empresa.

Ela é fundamental dentro das organizações como um meio de determinar a estabilidade financeira, é responsável por determinar a riqueza global da organização, rentabilidade, custos e liquidez, e assim transmitir mais tranquilidade aos investidores. Além do fato de ser obrigatória para empresas, manter uma boa contabilidade (e em dia) traz muitas vantagens: manter o controle financeiro e econômico, facilitar a tomada de decisões, evitar aplicação de sanções pelo recolhimento incorreto de tributos, evitar problemas trabalhistas, a apuração de lucro para distribuição aos sócios, facilidade na obtenção de linhas de créditos, entre outras.

As demonstrações financeiras analisadas pela contabilidade servem para propósitos internos e externos. Sendo assim, dizemos que ela possui duas ramificações: contabilidade gerencial e contabilidade financeira. A contabilidade gerencial é o tipo que serve aos administradores da empresa, é a que os gestores utilizam para tomarem decisões sobre as operações diárias da organização. Já a contabilidade financeira é externa, ou seja, apresenta informações para agentes que estão fora da organização, por isso preocupa-se com a elaboração de demonstrações financeiras para terceiros como credores, investidores, fornecedores, clientes, etc.

A elaboração das demonstrações contábeis acontecem ao fim do período do exercício pelo setor administrativo e contabilístico da empresa, e sua divulgação é obrigatória pela legislação brasileira para empresas de capital aberto. Veremos a seguir um pouco mais sobre dois relatórios contábeis que as empresas devem elaborar: o balanço patrimonial e a demonstração de resultado do exercício (DRE), usando como referência os dados financeiros da empresa Natura.

3.1.1 BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial é um relatório contábil gerado após o registro de todas as movimentações financeiras de uma empresa em determinado período, e é considerado como a mais fundamental demonstração financeira de uma empresa. Essa demonstração informa toda a situação patrimonial, ou seja, os bens, direitos e obrigações de uma entidade, além de tornar possível identificar todos os investimentos e suas fontes de recursos. Por esses motivos e outros que ele, junto com uma Demonstração de Resultado do Exercício é uma excelente fonte de informação para o planejamento e ação nas empresas. Ou seja, o balanço fornece um quadro geral sobre a situação econômica e contábil da empresa, listando todos os bens, direitos e valores que ela possui em um determinado momento. Normalmente, o balanço patrimonial é apresentado anualmente. Por representar a evolução contábil do patrimônio, toda empresa é obrigada, por lei, a elaborar o seu balanço patrimonial no fim de cada exercício. Com o Balanço é possível:

- Ter uma posição patrimonial da empresa e conhecer todos os bens, direitos e obrigações em determinado período;
- Entender as fontes de recursos para os investimentos da empresa;
- Observar a sua evolução histórica para o planejamento e ação futura;
- Permitir e dar lastro ao pagamento de dividendos aos sócios da empresa;
- Permitir o Planejamento Tributária da Empresa;
- Fornecer informações úteis para as partes interessadas (stakeholders).

Estrutura e composição de um balanço patrimonial

A tabela do balanço patrimonial é dividida entre ativos e passivos, e os valores são agrupados em contas para facilitar a análise e, tanto de um lado quanto do outro, a regra de organização é a mesma: em cima os itens com maior liquidez e embaixo as contas com menor liquidez. Ou seja, acima ficam os itens cuja transformação em dinheiro caixa é mais fácil e rápida, e abaixo os que apresentam mais dificuldade em se tornar recurso para a companhia. No relatório em seu lado esquerdo ficam os Ativos da empresa e do lado direito os Passivos e o Patrimônio Líquido. A sua situação é sempre de equilíbrio, onde os Ativos são iguais ao montante de Passivos. Podemos ver, com mais clareza, um resumo da sua estrutura observando a imagem 1 contida em anexos.

Conjunto de contas do balanço patrimonial

Ativo: compreende os bens, direitos e as demais aplicações de recursos controlados pela empresa, capazes de gerar benefícios econômicos futuros originados de eventos ocorridos.

Ativo circulante: é uma referência aos bens e direitos com alto grau de liquidez, ou seja, possuem a capacidade de ser convertidos em dinheiro em curto prazo. Os ativos considerados circulantes incluem: dinheiro em caixa, conta movimento em banco, estoque, duplicatas a receber e qualquer outro tipo de entrada de recursos financeiros a curto prazo.

Ativo não circulante: corresponde ao grupo de contas em que são registrados os bens e direitos que possuem baixo grau de liquidez, ou seja, a capacidade de se transformar em

dinheiro é a longo prazo (acima de 360 dias do fechamento do exercício social), e são incluídos todos os bens de natureza duradoura, destinados ao funcionamento normal do empreendimento, assim como os direitos exercidos para esses fins. O ativo não circulante está dividido em quatro grupos de contas: realizável a longo prazo, investimentos, imobilizados e intangíveis.

Realizáveis a longo prazo: são aplicações financeiras a longo prazo, depósitos bancários a longo prazo, duplicatas a receber a longo prazo, investimentos a longo prazo, empréstimos a receber ou vendas a longo prazo.

Investimentos: neste grupo de contas do ativo não circulante devem ser classificadas as participações societárias permanentes, que correspondem às importâncias aplicadas em aquisição de ações e outros tipos de participação societária, com a intenção de mantê-las em caráter permanente, quer por interesse econômico, quer para obter controle societário, como fonte permanente de renda.

Imobilizado: os bens classificados como imobilizados possuem características bem particulares que os diferenciam dos demais bens da empresa. São utilizados pela pessoa jurídica para fins de produção ou comercialização de produtos ou serviços, para locação ou para outra finalidade dentro da empresa. Espera-se que tais bens sejam utilizados por período superior a um ano e que a pessoa jurídica obtenha benefícios econômicos em razão de sua utilização. Exemplos: móveis e utensílios; máquinas e equipamentos; imóveis e veículos.

Intangível: são aqueles que não possuem existência física. Como exemplos de intangíveis: direitos de exploração de serviços públicos mediante concessão ou permissão do Poder Público, marcas e patentes, direitos autorais adquiridos, softwares e o fundo de comércio adquirido.

Passivo: compreende as origens de recursos representados pelas obrigações para com terceiros, resultantes de eventos ocorridos que exigirão recursos para a sua liquidação.

Passivo circulante: é uma referência a todas as obrigações pagas em curto prazo, ou seja, em até 12 meses (um ano). Esse conjunto de contas do passivo é organizado de acordo com sua velocidade de pagamento. Todo início de mês, a empresa deve cumprir com as seguintes obrigações: salários, impostos, fornecedores e outros devedores com vencimentos no curto prazo.

Passivo não circulante: trata-se do conjunto de contas do passivo com vencimentos a longo prazo, podendo-se destacar: debêntures a pagar, financiamentos para aquisição de direitos do ativo não circulante, quando vencerem após o exercício seguinte.

Patrimônio líquido: compreende os recursos próprios da empresa. Um conjunto de contas que registra o valor contábil dos acionistas ou cotistas, ou, no caso de empresas individuais, o valor patrimonial do proprietário. Em outras palavras, o patrimônio líquido representa exatamente o que a pessoa possui, ou seja, sua riqueza efetiva, pois é o que sobra depois de pagar todas as obrigações. O patrimônio líquido é a diferença entre os valores do ativo (+) e do passivo (-) da empresa em determinado momento.

A empresa Natura tem compromisso com a melhoria contínua em políticas contábeis, por isso adotou etapas de revisões de qualidade para que haja um alinhamento com toda a administração. A empresa enfatiza que é preciso conceder informações claras e transparentes para que os públicos de relacionamentos da companhia estejam sempre a par das estratégias. Com capital aberto na Bolsa de Valores de São Paulo desde 2004, a empresa se uniu a outras duas marcas (Aesop e The Body Shop) formando a Natura & CO em 2018. E em 2020 concluiu a aquisição da Avon, criando o quarto maior grupo do mundo do segmento de beleza. E mesmo sendo uma empresa de grandes proporções, consegue manter sua transparência contábil, o que lhe rendeu, por quatro vezes, o Troféu transparência, na maior premiação de contabilidade do Brasil.

Vejamos os principais grupos de demonstração, nos últimos três balanços da empresa:

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	9430,06	6455,76	7056,31
Total do Ativo ▾	21184,51	15379,55	14957,46
Total do Passivo Circulante ▾	7518,42	4566,88	6912,01
Total do Passivo ▾	17822,17	12805,45	13322,72
Total do Patrimônio Líquido ▾	3362,34	2574,1	1634,75
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21184,51	15379,55	14957,46
Ações Ordinárias em Circulação	865,73	861,53	860,82
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-

† Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)

(Mais dados sobre os últimos três balanços da empresa, podemos ver na imagem 2 em anexos).

Podemos observar o crescimento progressivo no patrimônio líquido da empresa nos últimos três anos, que foi de cerca de R\$1.634.000,00 em 2017 para mais de R\$3.000.000,00 em 2019. Os altos números da empresa, aliados à sua ética e transparência, trazem segurança e interesse aos investidores, o que também está ligado ao seu crescimento e sucesso. E tudo isso, com certeza, se torna possível devido à prática de uma boa contabilidade realizada pela empresa.

3.1.2 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) trata-se de um documento, geralmente em forma de planilha, que é elaborado anualmente e que detalha como foi o ano da empresa do ponto de vista contábil e patrimonial. Podemos dizer que a DRE nada mais é do que um relatório que visa trazer, da maneira mais simples possível, informações referentes à receita, despesas, investimentos, custos e provisões da organização. É um documento anual, realizado após o fim do exercício financeiro (que começa em 1 de janeiro e vai até 31 de dezembro) e cujo maior objetivo é discriminar o

resultado do exercício, ou seja, o resultado líquido do ano (receitas subtraídas das despesas).

Apesar de apenas o documento anual ser obrigatório, há empresas que realizam a DRE mensalmente ou trimestralmente para tornar os processos ainda mais organizados e usar os dados na tomada de decisões. Muito mais do que um documento contábil, a DRE é um instrumento gerencial que mostra de maneira simples e clara como está a saúde financeira da empresa. Através da DRE, tomadores de decisão podem ajustar o investimento em determinadas áreas, visando trazer equilíbrio para as contas da empresa. Além disso, a DRE é um documento necessário para a realização do IRPJ – Imposto de Renda para Pessoa Jurídica. Não existe um modelo oficial de Declaração do Resultado do Exercício que as empresas devem usar. Mas há diretrizes na legislação que determinam o que deve obrigatoriamente estar em toda DRE. Segundo o artigo 187 da Lei nº 6.404, devem constar na DRE as seguintes informações:

I – a receita bruta das vendas e serviços, as deduções das vendas, os abatimentos e os impostos;

II – a receita líquida das vendas e serviços, o custo das mercadorias e serviços vendidos e o lucro bruto;

III – as despesas com as vendas, as despesas financeiras, deduzidas das receitas, as despesas gerais e administrativas, e outras despesas operacionais;

IV – o lucro ou prejuízo operacional, as outras receitas e as outras despesas;

V – o resultado do exercício antes do Imposto sobre a Renda e a provisão para o imposto;

VI – as participações de debêntures, empregados, administradores e partes beneficiárias, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesa;

VII – o lucro ou prejuízo líquido do exercício e o seu montante por ação do capital social.

Estrutura da DRE

Seguindo a estrutura prevista em lei e descrita acima, podemos desenhar um modelo de DRE da seguinte maneira:

Receita Bruta

(-) Deduções e abatimentos

- (=) Receita Líquida
- (-) Custos de mercadorias vendidas
- (-) Custos de serviços vendidos
- (=) Lucro Bruto
- (-) Despesas com Vendas
- (-) Despesas Financeiras
- (-) Despesas Administrativas
- (=) Lucro ou Prejuízo Parcial
- (-) Provisões do IRPJ e da CSLL
- (-) demais despesas
- (=) Resultado Líquido do Exercício

Vamos ver agora os itens que formam a estrutura de DRE:

Receita bruta

Neste item, são demonstradas de maneira integralizada as vendas que uma empresa realizou. Os valores de tributos — os quais deverão ser recolhidos em momento futuro — também estão aqui, o que faz com que a receita bruta seja o grupo de operações que sumariza todas as vendas realizadas por uma entidade em um determinado período de tempo.

Deduções

Logo após os valores de receita bruta apresentados, aparecem as deduções, que correspondem aos impostos incidentes sobre a venda, como ICMS, IPI e ISS, cada um incidindo sobre um tipo de atividade, esteja ela inserida no comércio, indústria ou serviços.

As deduções de vendas oferecidas aos clientes também estão aqui, assim como descontos concedidos e as vendas eventualmente canceladas. Esses cancelamentos podem ser feitos logo após a venda ou em momento futuro, normalmente associado a acionamentos de garantias.

Receita líquida

Por conceito, a receita líquida é a diferença matemática entre a receita bruta e as deduções dela. Dessa maneira, parte-se da receita líquida para se obter todo o resultado de um negócio, o que ajudará nas finanças já no período seguinte.

Custo da mercadoria vendida

O custo das mercadorias vendidas é um dos itens mais importantes em termos gerenciais que uma DRE pode mostrar. Ele mostra a relação existente entre os estoques, as vendas e as compras de uma entidade. Mesmo que uma empresa não trabalhe com mercadorias, ou seja, não seja do ramo comercial, ela terá a mesma conta, mas com outra nomenclatura. Assim, as indústrias terão a conta “custo dos produtos vendidos” e as prestadoras de serviços terão a conta “custo dos serviços prestados”.

Mas todas essas variações têm um único objetivo: evidenciar a quantidade de esforços financeiros que uma entidade fez para entregar os seus produtos ou serviços aos consumidores finais. Aqui, são deixados de lado todos os outros gastos e considerados apenas aqueles ligados diretamente com a atividade principal da empresa.

Lucro bruto

Matematicamente, o lucro bruto é a diferença entre a receita líquida e o custo das mercadorias vendidas. Também representa o resultado que uma empresa obtém apenas negociando o produto de sua atividade principal. É um indicador para os gestores saberem como os negócios andam apenas com a atividade-fim.

Despesas com vendas

Já as despesas com vendas são aquelas necessárias para que um item seja comercializado. Se o negócio está associado a vendas, por exemplo, normalmente entrará aqui o valor pago a título de comissão aos vendedores. Na prestação de serviços, o raciocínio é o mesmo, normalmente associado a comissões.

Despesas administrativas

As despesas administrativas representam a maior quantidade distinta de itens dentro de uma entidade. Gastos como salários do pessoal administrativo, aluguel, condomínio, água, luz, telefonia, seguros, material de expediente, publicidade e propaganda etc.

Todos os gastos realizados por uma empresa e que têm o objetivo de servirem de suporte para a atividade-fim, sem realizá-la, deverão ser classificados como despesas administrativas. Basta pensarmos que uma empresa consegue vender produtos sem a necessidade de um setor de contas a pagar, mas ainda assim ele é necessário para a execução das tarefas.

Despesas financeiras

As despesas financeiras são aquelas provenientes de empréstimos ou de financiamentos que foram obtidos com ou sem objetivo produtivo. Isso quer dizer que, mesmo que um empréstimo tenha sido realizado com o objetivo de aquisição de insumos produtivos, os juros não serão custos, e sim despesas financeiras.

Os juros podem ser provenientes de operações para constituição de capital de giro, capital fixo ou compra de matéria-prima. O fato é que se uma empresa paga juros a um terceiro e, assim, tais valores são despesas financeiras.

Resultado operacional líquido

O resultado operacional líquido é obtido com o lucro bruto sendo reduzido das despesas com vendas, administrativas e financeiras. O conjunto dessas três despesas é chamado de despesas operacionais e congrega a maioria das ocorrências de gastos não produtivos de uma entidade.

Outras despesas

Aqui entram os gastos que uma empresa não espera incorrer, gastos totalmente fora da atividade dela ou muito incomuns. Exemplos podem ser a perda inesperada de um ativo por incêndio sem seguro ou a contagem errada de dinheiro no caixa, o que gera a necessidade de um ajuste contábil para acerto dos valores. Perda na venda de itens do imobilizado também são enquadradas como outras despesas, pois uma entidade não é concebida para vender seus imobilizados, embora possa fazê-lo sem impedimento legal.

Resultado antes IR

O resultado operacional líquido reduzido das “outras despesas” resultará no resultado antes do IR, que é um indicador de como a empresa vai em termos operacionais mais amplos, pois considera todos os gastos realizados, exceto os impostos sobre a renda.

Provisões IR e CS

As provisões de IR e CSLL incidem sobre o lucro gerado por uma entidade e possuem valores percentuais diversos, de acordo com o tipo de atividade e com o nível de lucratividade obtido por uma entidade.

Resultado líquido

Por fim, o resultado líquido é o valor que sobra do resultado antes do IR e CSLL, depois de pagos os impostos, e que serve para os sócios distribuírem como participações ou reinvestir na própria empresa na forma de reservas ou capital social.

A DRE é uma demonstração completa e com alto nível de complexidade devido à quantidade de itens que a compõem.

Vejamos os principais grupos de contas nas últimas três demonstrações da Natura:

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Receita Total ▾	14444,69	13397,42	9852,71
Custos de Receitas, Total	4033,45	3782,84	2911,08
Lucro Bruto	10411,24	9614,58	6941,63
Total de Despesas Operacionais ▾	13223,17	12165,79	8494,07
Receitas Operacionais	1221,52	1231,63	1358,64
Receita de Juros (Despesas)	-641,08	-568,9	-315,41
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-
Outros, Líquido	-275,88	10,68	-72,04
Lucro Antes dos Impostos	304,57	673,4	971,19
Provisão para Imposto de Renda	149,1	125,03	300,94
Lucro Líquido depois Despesas com Imposto	155,47	548,38	670,25
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários	155,47	548,38	670,25
Itens Extraordinários	-	-	-
Lucro Líquido	155,47	548,38	670,25
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinário Excluindo Itens Extraordinários	155,47	548,38	670,25
Ajuste de Diluição	-	-	0,02
Lucro Líquido Diluído	155,47	548,38	670,25
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	873,86	862,79	862,02
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Itens Extraordinários	0,18	0,64	0,78
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,2	0,16	0,16
Lucro normalizado diluído por Ação	0,55	1	0,83

(DRE com mais detalhes na imagem 3 em anexos).

Observando os resultados dos últimos três anos podemos identificar um crescimento progressivo da sua receita, e um grande salto entre 2017 e 2019 que foi de cerca de R\$9.852.000,00 para mais de R\$ 14.000.000,00. Porém também é possível ver forte queda no seu lucro líquido, que foi grande entre 2017 e 2018 (cerca de R\$

120.000.000,00), mas ainda maior se focarmos em 2019. No somado do ano de 2019, o lucro da Natura foi de R\$ 155,5 milhões, redução 71,6% em relação à 2018.

A Natura explicou que o resultado inclui o impacto não recorrente (sem efeito caixa) de R\$ 206,6 milhões em impostos relacionados à reestruturação societária, assim como custos não-recorrentes de aquisição da Avon de R\$ 104,2 milhões.

A diretoria da empresa acredita que os lucros da Natura permanecerão sob pressão em 2020 em razão dos custos associados à transação, mas espera uma economia anual de custos entre US\$ 200 milhões e US\$ 300 milhões nos próximos três anos devido à aquisição da Avon. A queda no lucro líquido não abalou a imagem da empresa, devido a sua boa estrutura e conduta nos negócios.

3.2 FUNDAMENTOS DE FINANÇAS

Aqui podemos mostrar os valores do Lucro e Patrimônio líquido da empresa atualizados pelo IGP-M.

Período	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido	% Ajuste (IGP-M)		Período	Atualizado PL	Atualizado Lucro L
dez/17	R\$ 1.634,75	R\$ 670,25	0,89	0,0089	1	R\$ 1.649,30	R\$ 676,22
jan/18			0,76	0,0076	1	R\$ 1.661,83	R\$ 681,35
fev/18			0,07	0,0007	1	R\$ 1.663,00	R\$ 681,83
mar/18			0,64	0,0064	1	R\$ 1.673,64	R\$ 686,20
abr/18			0,57	0,0057	1	R\$ 1.683,18	R\$ 690,11
mai/18			1,38	0,0138	1	R\$ 1.706,41	R\$ 699,63
jun/18			1,87	0,0187	1	R\$ 1.738,32	R\$ 712,71
jul/18			0,51	0,0051	1	R\$ 1.747,18	R\$ 716,35
ago/18			0,70	0,0070	1	R\$ 1.759,41	R\$ 721,36
set/18			1,52	0,0152	1	R\$ 1.786,16	R\$ 732,33
out/18			0,89	0,0089	1	R\$ 1.802,05	R\$ 738,84
nov/18			- 0,49	0,0049	1	R\$ 1.793,22	R\$ 735,22
dez/18			- 1,08	0,0108	1	R\$ 1.773,86	R\$ 727,28
jan/19			0,01	0,0001	1	R\$ 1.774,03	R\$ 727,36
fev/19			0,88	0,0088	1	R\$ 1.789,65	R\$ 733,76
mar/19			1,26	0,0126	1	R\$ 1.812,20	R\$ 743,00
abr/19			0,92	0,0092	1	R\$ 1.828,87	R\$ 749,84
mai/19			0,45	0,0045	1	R\$ 1.837,10	R\$ 753,21
jun/19			0,80	0,0080	1	R\$ 1.851,79	R\$ 759,24
jul/19			0,40	0,0040	1	R\$ 1.859,20	R\$ 762,28
ago/19			- 0,67	0,0067	1	R\$ 1.846,74	R\$ 757,17
set/19			- 0,01	0,0001	1	R\$ 1.846,56	R\$ 757,09
out/19			0,68	0,0068	1	R\$ 1.859,12	R\$ 762,24
nov/19			0,30	0,0030	1	R\$ 1.864,69	R\$ 764,53
dez/19			2,09	0,0209	1	R\$ 1.903,67	R\$ 780,51
jan/20			0,48	0,0048	1	R\$ 1.912,80	R\$ 784,25
fev/20			- 0,04	0,0004	1	R\$ 1.912,04	R\$ 783,94
mar/20			1,24	0,0124	1	R\$ 1.935,75	R\$ 793,66
abr/20			0,80	0,0080	1	R\$ 1.951,23	R\$ 800,01
mai/20			0,28	0,0028	1	R\$ 1.956,70	R\$ 802,25
jun/20			1,56	0,0156	1	R\$ 1.987,22	R\$ 814,76
jul/20			2,23	0,0223	1	R\$ 2.031,54	R\$ 832,93
						1.161.793,52	R\$ 687.566,95

3.2.1 ATUALIZAÇÃO DE VALORES PELO IGP-M

O **IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado)** trata-se de um importante índice econômico que, além de afetar o seu custo de vida, pode impactar diretamente nos investimentos.

Foi criado no final dos anos 1940 para medir o movimento dos preços de forma geral. Por isso, ele tem o objetivo de ser mais abrangente que outros índices do mercado, é um fator crucial na macroeconomia do país, mede a inflação para todos os brasileiros, independente da situação financeira. Se esse dado cresce, significa que o dinheiro vale menos.

O IGP-M é um indicador de preços auferido mensalmente ele é composto pela ponderação de 3 outros índices:

- IPA (Índice de Preços por Atacado) 60%,
- IPC (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) 30%
- INCC (Índice Nacional de Custo de Construção) 10%.

Ele é calculado por uma instituição privada: a **FGV (Fundação Getúlio Vargas)**, a coleta de dados para o cálculo é realizada entre o dia 21 do mês anterior e o dia 20 do mês atual. Ele registra a inflação de preços desde matérias-primas agrícolas e industriais até bens e serviços finais.

É também conhecido como a **inflação do aluguel**, pois os contratos de aluguel tem reajustes anuais de acordo com esse índice. Desta forma ele influencia em suas finanças pois está relacionado com alterações dos seus gastos do dia a dia, como:

- Energia elétrica;
- Escolas e universidades;
- Alguns tipos de seguros;
- Alguns planos de saúde;
- Alimentos, etc.

Conseguimos obter o IGPM na internet ou direto no site da FGV <https://www.aasp.org.br/suporte-profissional/indices-economicos/atualizacao-mensal/igp-m-fgv/>

Abaixo segue tabela de divulgação do índice nos últimos 3 anos.

Mês/Ano	2017	2018	2019
Jan	0,64%	0,76%	0,01%
Fev	0,08%	0,07%	0,88%
Mar	0,01%	0,64%	1,26%
Abr	(-) 1,10%	0,57%	0,92%
Mai	(-) 0,93%	1,38%	0,45%
Jun	(-) 0,67%	1,87%	0,80%
Jul	(-) 0,72%	0,51%	0,40%
Ago	0,10%	0,70%	(-) 0,67%
Set	0,47%	1,52%	(-) 0,01%
Out	0,20%	0,89%	0,68%
Nov	0,52%	(-) 0,49%	0,30%
Dez	0,89%	(-) 1,08	2,09%

3.2.2 A CALCULADORA FINANCEIRA HP 12C

A Calculadora HP12C Foi lançada pela empresa de informática e tecnologia estadunidense Hewlett-Packard em 1981, em substituição às calculadoras HP 38E e 38C.

HP 12C é uma calculadora financeira programável utilizada na execução de cálculos financeiros envolvendo juros compostos, taxas de retorno, amortização.

Ela utiliza método Notação Polonesa Inversa, (RPN na sigla em inglês, de Reverse Polish Notation), que permite uma linha de raciocínio mais direta durante a formulação e melhor utilização da memória e introduziu o conceito de fluxo de caixa nas calculadoras, utilizando sinais distintos para entrada e saída de recursos.

A seguir podemos ver o que significa algumas teclas e funcionalidades:

- **n:** Indica o prazo que deve ser considerado. Pode ser dado em dias, meses, trimestres, anos, desde que de acordo com a taxa de juros.
- **i:** Indica a taxa de juros usada no trabalho com o capital. Deve estar de acordo com o indicador de tempo.
- **PV:** Valor presente. É o capital inicial sobre o qual os juros, prazos e amortizações serão aplicados.

- **FV:** Valor futuro. É o montante final resultante da soma dos juros acumulados com o Capital inicial, descontados os pagamentos, caso existam.
- **PMT:** Valor do pagamento periódico. É o valor de uma parcela que pode ser adicionada ou subtraída do montante a cada período.

Para realizar cálculos nessa modalidade é necessário informar pelo menos 3 informações iniciais e obteremos uma outra como resposta. É importante ter em mente que [PV] e [FV] terão sempre valores com sinais opostos, pois se um representar uma saída de caixa, o outro será uma entrada de caixa. Caso o cálculo exija que sejam inseridos [PV] e [FV] simultaneamente para a obtenção de [i], [n] ou [PMT], deve ser pressionado [CHS] antes da inserção de um dos dois.

- **CHS:** Troca o sinal do número que aparece no visor.
- **CLX:** limpa os números da memória ou seja coloca zero no visor.

Todas as teclas na HP tem mais de uma função, teclas **amarelas (f)** e **teclas azuis (g)**, para realizar funções com as teclas amarelas (f) e azul (g) basta pressionar as teclas antes de se tocar na tecla desejada.

Descrição do Cálculo

f + CLX (limpar a calculadora)

STO + EEX (juros compostos)

valor + CHS + PV

valor taxa + i

valor período + n

PV = resultado final

4. CONCLUSÃO

O presente projeto teve como objetivo apresentar a atualização dos valores dos lucros líquidos e do patrimônio líquido dos três últimos exercícios baseado nos dados da empresa Natura & CO Holding S.A Para elaboração da DRE foram feitos vários estudos e levantamentos, para se chegar a um resultado claro e preciso.

A DRE demonstra que a empresa teve um crescimento considerável no ano de 2019, ao contrário dos anos anteriores que, conforme também demonstra a DRE, houve um pequeno déficit.

Um ponto positivo que pode ser observado é o grande crescimento progressivo da receita da empresa, entre os anos de 2017 e 2019.

Um ponto negativo que a DRE mostrou foi uma forte queda no seu lucro líquido nos últimos três anos, havendo assim necessidade de realização de ações que vise diminuição dos custos a fim de maximizar o lucro da mesma.

Além dos estudos e pesquisas do setor contábil da Natura para realização da demonstração do resultado do exercício, o presente trabalho também realizou estudos e pesquisas de outros setores da empresa, como o setor de finanças a fim de se demonstrar um panorama geral da empresa.

Através dos estudos realizados pelo grupo foi possível conhecer mais a fundo a estrutura da empresa Natura & CO Holding S.A, suas metas e objetivos, mercado de atuação, situação financeira entre outros.

Através de todos os estudos realizados foi possível concluir que a empresa Natura & CO Holding S.A se trata de uma empresa bem estruturada e que mesmo com toda dificuldade financeira pela qual o país está passando ela tem conseguido superar suas metas demonstrando que poderá crescer ainda mais nos próximos anos.

REFERÊNCIAS

AASP. IGP-M (FGV). [2020?]. Disponível em: <<https://www.aasp.org.br/suporte-profissional/indices-economicos/atualizacao-mensal/igp-m-fgv/>>. Acesso em 23 set. 2020.

BLOG.RICO. O que é IGP-M, cálculo e como ele afeta seus investimentos em 2018. 2017. Disponível em: <<https://blog.rico.com.vc/o-que-e-igpm>>. Acesso em: 23 set. 2020.

BR INVESTING. Balanço patrimonial e DRE Natura. 2020. Disponível em: <<https://br.investing.com/equities/natura-on-nm-balance-sheet>>. Acesso em 04 set. 2020.

CAMARGO, Renata Freitas de. Quais são as diferenças entre contabilidade gerencial e contabilidade financeira? 2017. Disponível em: <<https://www.treasy.com.br/blog/contabilidade-gerencial-contabilidade-financeira/>>. Acesso em: 03 set. 2020.

CURSOS VIRTUAIS.NET. Operando a calculadora HP-12C. [2020?]. Disponível em: <https://www.inesul.edu.br/site/documentos/matematica_financeira/operando_a_calculadora_hp12c.pdf>. Acesso em 23 set. 2020.

EGESTOR. Estrutura de DRE: qual a estrutura do demonstrativo de resultado do exercício. 2017. Disponível em: <<https://blog.egestor.com.br/estrutura-de-dre-entenda-como-fazer-uma/>>. Acesso em: 11 set. 2020.

EQUIPE IBC. Qual é o objetivo da contabilidade? 2019. Disponível em: <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/qual-e-o-objetivo-da-contabilidade/>>. Acesso em: 03 set. 2020.

MARES, Alicia. Natura anuncia mudança de seu nome corporativo para Natura & CO. 2018. Disponível em: <<https://br.fashionnetwork.com/news/Natura-anuncia-mudanca-de-seu-nome-corporativo-para-natura-co,945184.html>>. Acesso em: 10 set. 2020.

MUNDO DAS MARCAS. Natura. 2006. Disponível em: < <http://mundodasmarcas.blogspot.com/2006/05/natura-natureza-viva.html> >. Acesso em: 10 set. 2020.

OLIVEIRA, Leandro. Balanço patrimonial: o que é, para que serve e como analisar. 2017. Disponível em: < <https://capitalsocial.cnt.br/balanco-patrimonial/> >. Acesso em: 04 set. 2020.

REIS, Tiago. O que é balanço patrimonial e qual a função desse demonstrativo contábil. 2018. Disponível em: < <https://www.sunoresearch.com.br/artigos/o-que-e-balanco-patrimonial/> >. Acesso em: 04 set. 2020.

REMESSA ONLINE. Tudo sobre DRE. 2020. Disponível em: < <https://www.remissaonline.com.br/blog/tudo-sobre-dre-demonstracao-do-resultado-do-exercicio/> >. Acesso em: 11 set. 2020.

RESEARCH XP. IGP-M: o que é, como funciona e tabela atualizada. 2019. Disponível em: < <https://conteudos.xpi.com.br/aprenda-a-investir/relatorios/igpm/#:~:text=O%20valor%20do%20%C3%ADndice%20IGP,econ%C3%B4mica%20de%20maneira%20mais%20ampla> >. Acesso em: 23 set. 2020.

REUTERS. Natura tem forte queda no lucro do 4º trimestre afetada por custos com aquisição da Avon. 2020. Disponível em: < <https://g1.globo.com/economia/noticia/2020/03/06/natura-tem-forte-queda-no-lucro-do-4o-trimestre-afetada-por-custos-com-aquisicao-da-avon.ghtml> >. Acesso em: 11 set. 2020.

SANTOS, Roberto. Natura é premiada por ética e transparência em demonstrações financeiras. 2019. Disponível em: < <http://www.blogdorbertosantos.com.br/natura-e-premiada-por-etica-e-transparencia-e-m-demonstracoes-financeiras/> >. Acesso em: 04 set. 2020.

SIGNIFICADOS BR. Significado de contabilidade. [2020?]. Disponível em: < <https://www.significadosbr.com.br/contabilidade> >. Acesso em: 03 set. 2020.

UOL. Entenda o que é o IGP-M. 2019. Disponível em: < <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2019/12/17/igp-m-indice-geral-de-precos-do-mercado-inflacao-reajuste-aluguel.htm> >. Acesso em: 23 set. 2020.

VIRTUOUS TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO. O que é contabilidade? 2017. Disponível em: < <https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/duvida1.php> >. Acesso em: 02 set. 2020.

WIKIPÉDIA. HP 12C. 2020. Disponível em: < https://pt.wikipedia.org/wiki/HP_12C >. Acesso em: 23 set. 2020.

ANEXOS

Imagem 1: Estrutura de um balanço patrimonial.

Balanço Patrimonial	
ATIVO	PASSIVO
bens + direitos	obrigações com terceiros
	PATRIMÔNIO LÍQUIDO
	obrigações com a empresa (diretores, acionistas, etc.)
TOTAL ATIVO \$	TOTAL PASSIVO \$

(Total ativo = Total passivo)

Imagem 2: Balanço Patrimonial Natura, últimos três anos.

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Total do Ativo Circulante ▾	9430,06	6455,76	7056,31
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	5539,43	2430,43	3670,44
Caixa	3110,22	823,66	556,54
Caixa e Equivalentes de Caixa	1403,36	391,39	1136,6
Investimentos de Curto Prazo	1025,85	1215,38	1977,31
Contas a Receber, Líquido	2194,88	2397,64	1915,96
Contas a receber - comércio, Líquido	1685,76	1691,58	1507,92
Inventário	1430,55	1364,67	1243,92
Despesas Antecipadas	-	-	-
Outros Ativos Circulantes, Total	265,2	263,02	225,99
Total do Ativo ▾	21184,51	15379,55	14957,46
Imobilizado - Líquido	4393,75	2236,71	2276,67
Imobilizado - Bruto	6508,47	3697,8	4215,78
Depreciação Acumulada, Total	-2114,72	-1461,08	-1939,1
Ágio, Líquido	1536,06	1446,99	1268,68
Intangíveis, Líquido	3540,44	3503,55	3206,93
Investimentos de Longo Prazo	7,4	-	-
Realizável a Longo Prazo	743,88	368,64	439,14
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	1532,92	1367,89	709,73
Outros Ativos, Total	-	-	-
Total do Passivo Circulante ▾	7518,42	4566,88	6912,01
A Pagar/Acumulado	1829,76	1736,79	1553,76
A Recolher/Auferidos	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	881,27	884,47	635,88
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	3896,44	1181,86	4076,67
Outros Passivos Circulantes, Total	910,96	763,76	645,7
Total do Passivo ▾	17822,17	12805,45	13322,72
Total de Endividamento de Longo Prazo	9407,5	7258,52	5255,23
Endividamento de Longo Prazo	7432,02	6887,08	4864,85
Obrigações de Arrendamento Mercantil	1975,48	371,44	390,38
Imposto de Renda Diferido	450,56	431,53	422,37
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-
Outros Passivos, Total	445,69	548,51	733,11
Total do Patrimônio Líquido ▾	3362,34	2574,1	1634,75
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	1485,44	427,07	427,07
Capital Social Integralizado Adicional	-	257,11	62,76
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	-34,49	1344,95	1048,54
Ações em Tesouraria - Ordinárias	-	-19,41	-32,54
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	1911,4	564,37	128,92
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	21184,51	15379,55	14957,46
Ações Ordinárias em Circulação	865,73	861,53	860,82

Imagem 3: DRE dos últimos três anos.

Encerramento do Exercício:	2019 31/12	2018 31/12	2017 31/12
Receita Total ▾	14444,69	13397,42	9852,71
Receita	14444,69	13397,42	9852,71
Outras Receitas, Total	-	-	-
Custos de Receitas, Total	4033,45	3782,84	2911,08
Lucro Bruto	10411,24	9614,58	6941,63
Total de Despesas Operacionais ▾	13223,17	12165,79	8494,07
Despesas com vendas, gerais e administrativas	7651,51	7452,86	5340,73
Pesquisa e Desenvolvimento	89,67	102,44	80,03
Depreciação/Amortização	1059,97	524,75	313,92
Despesas com Juros (Lucro)	-	-	-
Despesas extraordinárias (Lucro)	526,01	360,23	25,62
Outras Despesas Operacionais, Líquidas	-137,46	-57,33	-177,31
Receitas Operacionais	1221,52	1231,63	1358,64
Receita de Juros (Despesas)	-641,08	-568,9	-315,41
Ganho (perda) na Venda de Ativos	-	-	-
Outros, Líquido	-275,68	10,68	-72,04
Lucro Antes dos Impostos	304,57	673,4	971,19
Provisão para Imposto de Renda	149,1	125,03	300,94
Lucro Líquido depois Despesas com imposto	155,47	548,38	670,25
Participação dos Acionistas Minoritários	-	-	-
Patrimônio Líquido de Controladas	-	-	-
Ajuste de US GAAP	-	-	-
Lucro Líquido Antes de Itens Extraordinários	155,47	548,38	670,25
Itens Extraordinários	-	-	-
Lucro Líquido	155,47	548,38	670,25
Ajustes ao Lucro Líquido	-	-	-
Lucro Disponível ao Acionista Ordinario Excluindo Itens Extraordinários	155,47	548,38	670,25
Ajuste de Diluição	-	-	0,02
Lucro Líquido Diluído	155,47	548,38	670,25
Número Médio Ponderado de Ações - Diluído	873,86	862,79	862,02
Lucro Diluído Por Ação Excluindo Itens Extraordinários	0,18	0,64	0,78
Dividendos por Ações - Distribuição Primária de Ações Ordinárias	0,2	0,16	0,16
Lucro normalizado diluído por Ação	0,55	1	0,83

* Em Milhões de BRL (exceto dados por ação)